



# METALÚRGICOS EM AÇÃO

## SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

DE 11 A 15 DE DEZEMBRO DE 2017 - Nº 83

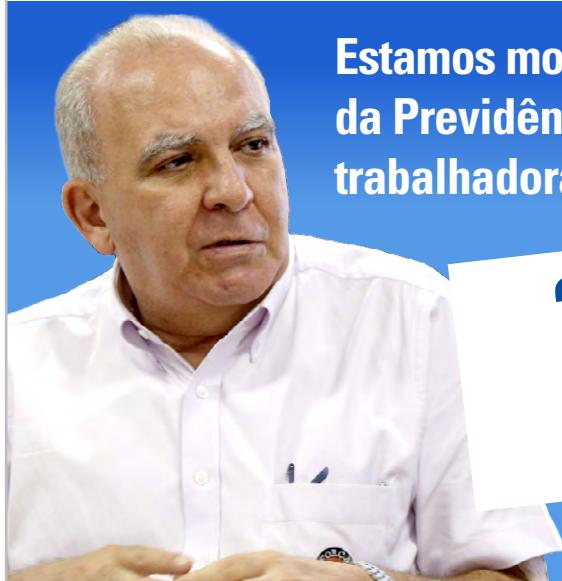
Informativo semanal  
do Sindicato dos  
Metalúrgicos de São Paulo  
e Mogi das Cruzes

Acesse e curta  
[f /MiguelTorresFS](#)

11 DE DEZEMBRO

Estamos mobilizados contra a reforma governista  
da Previdência e em defesa dos direitos da classe  
trabalhadora.

**"SE BOTAR PARA VOTAR,  
O BRASIL VAI PARAR!"**



**Miguel Torres**

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e  
Mogi das Cruzes e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical

12 DE DEZEMBRO

**A LUTA CONTINUA!**

**BRASIL METALÚRGICO**  
UNIR E RESISTIR | NENHUM DIREITO A MENOS

**Reforma da Previdência**

**SE BOTAR  
PRA VOTAR, O  
BRASIL VAI PARAR!**

Sindicatos, Federações e Confederações  
do Movimento Brasil Metalúrgico  
convocam trabalhadores, trabalhadoras e  
todas as entidades sindicais a se unirem  
numa grande mobilização nacional

**CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!  
EM DEFESA DA APOSENTADORIA!**

**UNIDADE! MOBILIZAÇÃO! LUTA!**

CUT UGT CGTB CSB CSP Intersindical FST Fenatema

[Facebook.com/brasilmetalurgico](http://Facebook.com/brasilmetalurgico)



"Travamos muitas batalhas, o ano não terminou e estamos com a faca da reforma da Previdência no pescoço. Temos que continuar firmes no enfrentamento, inclusive contra a aplicação da reforma trabalhista que vai prejudicar muito os trabalhadores."

**Miguel Torres**

Presidente do Sindicato dos  
Metalúrgicos de São Paulo e  
Mogi das Cruzes e da CNTM e vice-  
presidente da Força Sindical

BRASIL  
METALÚRGICO

13 DE DEZEMBRO

# METALÚRGICOS FARÃO MANIFESTAÇÃO CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA NESTA 5ª FEIRA

Nesta quinta-feira, dia 14, metalúrgicos de São Paulo e do ABC vão fazer manifestação conjunta na **Via Anchieta**, na altura do Km 12,5, contra a reforma da Previdência. Os trabalhadores vão se concentrar a partir das 7h, em frente à Delga/Máquinas Piratininga, onde farão um grande ato de protesto.

A mobilização faz parte da Jornada de Luta do Movimento Brasil Metalúrgico contra a reforma da Previdência e em defesa da aposentadoria.

"Não vamos permitir que o governo e a Câmara coloquem o projeto da reforma pra votar", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM.



14 DE DEZEMBRO

# METALÚRGICOS PROTESTARAM NESTA QUINTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

**SE BOTAR  
PARA VOTAR  
O BRASIL VAI  
PARAR!**

Com este lema, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes realizou, hoje de manhã, um protesto na zona leste, com a participação de trabalhadores de várias empresas metalúrgicas da região, diretores(as) e assessores(as) de todas as regiões da cidade.

A manifestação rolou em frente à metalúrgica Schioppa, na Vila Carioca, e foi encerrada com uma passeata pela Avenida das Juntas Provisórias.

"Nossa luta contra a reforma da Previdência é uma vigília permanente, porque não aceitamos que os parlamentares votem uma medida que praticamente acaba com as aposentadorias", disse **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

O secretário-geral, Arakém, convocou os trabalhadores a lutar contra a lei trabalhista e falou da importância do Sindicato na defesa dos direitos.

"O povo tem que ir pra rua. O único órgão que defende o trabalhador é o Sindicato e tem trabalhador que está contra



a entidade e indo na onda do patrão, que quer acabar com o Sindicato. Se patrão fosse bom não precisaria sindicato. De uma forma ou de outra, estamos aqui para defender os trabalhadores. Com o

Sindicato à frente das lutas a situação do trabalhador é uma, sem o sindicato é outra. Depois não adianta chorar", afirmou.

Nossa mobilização continua: contra a aprovação da reforma da Previdência,

contra a aplicação da nova lei trabalhista pelas empresas e pela retomada do desenvolvimento do País, com respeito aos direitos e geração de empregos de qualidade para todos.

15 DE DEZEMBRO

## Palavra do Presidente

# O ANO TERMINA, MAS A LUTA CONTINUA!

Ônibus está terminando, mas a luta do Sindicato continua, sem trégua, porque os ataques aos direitos dos trabalhadores e da população não cessam. A reforma da Previdência é um exemplo. O governo adiou a votação da medida provisória, mas vai trabalhar no recesso parlamentar para buscar os votos necessários para aprovar esta reforma nefasta que acaba com o

direito de aposentadoria e reduz o valor dos benefícios. O discurso de que a reforma vai acabar com os privilégios é enganoso.

O governo tem alternativas para, efetivamente, combater os privilégios e diminuir as desigualdades, mas seus interesses estão voltados para o grande capital, os conglomerados internacionais e o sistema financeiro.

Estamos alertas e vigilantes e

vamos continuar mobilizando os trabalhadores e trabalhadoras para resistir e impedir que a reforma seja votada pelo Congresso Nacional.

Não perdemos a esperança na luta por uma sociedade mais justa e fraterna. Vamos em frente, com unidade, e desejando muitas conquistas e realizações em 2018 a toda família metalúrgica!



**MIGUEL TORRES**  
Presidente do  
Sindicato, da CNTM e  
vice-presidente da  
Força Sindical